

Coluna Palavra do Leitor - Tite Campanella**palavra
do leitor**

As cartas para esta seção devem ser encaminhadas pelos Correios (Rua Catequese, 562, bairro Jardim, Santo André, CEP 09090-900) ou por e-mail (palavradoleitor@dgabc.com.br). Necessário que sejam indicados nome e endereço completos e telefone para contato. Não serão publicadas ofensas pessoais. Os assuntos devem versar sobre temas abordados pelo jornal. Se julgar pertinente, o Diário utilizará neste espaço comentários referentes a reportagens publicados em suas redes sociais. O Diário se reserva o direito de publicar somente trechos dos textos.

Tite Campanella

‘Gestão Tite reverte déficit orçamentário e fecha 2025 no azul’ (*Política, dia 9*). Críticas são sempre bem-vindas quando constroem. Devem nascer da vontade de melhorar, e não do rancor ou do oportunismo. Quando descambam para o campo pessoal, apenas revelam amargura e imaturidade de quem as faz. Administrar não é tarefa simples – exige equilíbrio, visão e coragem para tomar decisões muitas vezes impopulares. Política séria não se faz com soluções fáceis, mas com planejamento e responsabilidade. As decisões financeiras, por exemplo, precisam respeitar a realidade e o possível. É com base nisso que se definem prioridades e se busca o equilíbrio entre necessidade e responsabilidade, sempre pensando no bem comum. Ao governo Tite Campanella, é preciso reconhecer sua seriedade, comprometimento e firmeza. Mesmo diante das dificuldades e de um início desafiador, o trabalho tem sido marcado por responsabilidade e foco no futuro. As escolhas podem não agradar a todos, mas demonstram maturidade administrativa e compromisso com o desenvolvimento sustentável da cidade.

Siomara Ferres
São Caetano

Crianças casadas

‘Grande ABC tem 131 crianças de 10 a 14 em uniões conjugais’ (*Setecidades, dia 10*). Com esta notícia, o Diário nos convoca, como pais e responsáveis, a uma reflexão em busca de solução urgente. O Conselho Tutelar, que responde pelo ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), é um instrumento que protege as crianças e adolescentes do nosso País, porém, não traz todas as proteções que são imprescindíveis e necessárias. Nós, como sociedade, sabemos que uma criança de 10 a 14 anos, e até jovens, não trazem em si, ainda, maturação física, emocional e social.

Cecél Garcia
Santo André

Cemitérios

Neste sábado precisei velar e enterrar um ente querido no cemitério da Vila Formosa. Há mais ou menos 15 anos não aparecia no mesmo. Prefeito Ricardo Nunes, surpreendi-me com as melhorias

ali efetuadas. Lembro-me que quando estive lá pela última vez era um lugar sujo, cheio de barro. Agora a modernidade bateu à porta do mesmo. Pessoas educadas nos orientando com muita presteza. Estendo aqui meu elogio também ao cemitério da Quarta Parada, onde estive na madrugada de sexta-feira para escolha da urna e preparo da documentação.

João Camargo
Capital

Supertele

‘Justiça do Rio decreta falência da Oi em meio à dívida de R\$ 1,7 bi’ (*Economia, ontem*). A falência da Oi é o desfecho previsível da supertele criada no governo Lula e bancada por Dilma com bilhões do BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social). Uma empresa que nasceu de projeto político, não de lógica econômica. A cena final fala por si: a Oi deixou a Bolsa com ações a R\$ 0,18, queda de 35,7% em um único dia. Mais um fracasso que Lula tentou salvar – e, como sempre, recorrendo a atalhos. Em 2008, seu governo alterou o marco regulatório para permitir a fusão proibida entre a deficitária Oi e a Brasil Telecom, operação que consumiu dinheiro público e produziu dívidas impagáveis. O resultado está aí: recuperações judiciais, R\$ 65 bilhões em passivo e a falência inevitável. Não foi a Oi que fracassou; foi o modelo de intervenção política que Lula insiste em repetir, sem aprender nada.

Izabel Avallone
Capital

Prefeito de Nova York

O socialista Zohran Mamdani é eleito prefeito de Nova York e promete atenção aos pobres. Donald Trump é derrotado politicamente, bem como atinge o menor nível de aprovação. O campo progressista tem a grande oportunidade de conquistar os eleitores norte-americanos. Nesta eleição, o partido Democrata obtém série de vitórias, interrompendo o avanço deste político autoritário, Donald Trump. Cabe aqui uma analogia: ambos os países reprovaram ou reprovarão políticos que não tenham olhar ao bem-estar e dignidade da população. O repúdio é o voto.

Ronaldo Duran
Santo André

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2